



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
	ÉTICA E BIOÉTICA	40h	4º	MATUTINO

EMENTA

Origem, conceitos fundamentais e princípios. Ética e moral. Evolução histórica e clássica do pensamento ético. Ética e deontologia profissional. Ética e cidadania.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver uma consciência crítica e cidadã essencial à atuação como agentes transformadores egressos desta Instituição, tendo por base leituras críticas e reflexivas dos conceitos da bioética e da deontologia, observando ainda o disposto em Decretos Leis e Resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional –COFFITO e Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 16ª Região – CREFITO 16.

ESPECÍFICOS

Perceber a importância da disciplina, definindo-a como necessária à formação profissional do Fisioterapeuta.

Conhecer historicamente ética, moral, deontologia, com propósito de alicerçar uma consciência crítica e reflexiva.

Distinguir ética e deontologia, enfatizando sua estreita relação.

Traçar parâmetros entre ética e cidadania.

Entender a tanatologia, destacando a importância deste estudo para o profissional de saúde.

Analisar ética profissional na ótica da resolução COFFITO (código de ética).

Compreender o conceito de sigilo profissional e de bioética, destacando seus princípios.

Analisar os temas específicos e atuais da bioética, que estimulem o senso crítico perante as situações apresentadas.

Participar de debates sobre Direitos humanos e Direitos do usuário de saúde.

Realizar atividades didático-pedagógicas, simulando situações práticas que envolvam a ética profissional.

Debater sobre as entidades representativas da profissão, em todas as esferas.

Dissertar sobre leis e resoluções correlatas à profissão do Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

Debater de forma crítica-reflexiva sobre as associações de classe, cooperativismo e referencial de honorários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS BÁSICOS (10 horas)

1.1 Importância da disciplina

1.2 Moral

1.3 Ética

1.4 Deontologia

1.5 Bioética



UNIDADE II - CARACTERIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA ÉTICA AO PACIENTE (10 horas)

- 2.1 Motivações básicas do profissional de saúde
- 2.2 Aspectos biopsicossociais do paciente
- 2.3 Declaração Universal dos Direitos Humanos
- 2.4 Segredo Profissional
- 2.5 Direitos do paciente
- 2.6 Paciente crônico
- 2.7 Paciente terminal
- 2.8 Tanatologia
- 2.9 Eutanásia e termos correlatos

UNIDADE III - CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL (RESOLUÇÃO COFFITO) (10 horas)

- 3.1 Das responsabilidades fundamentais
- 3.2 Do exercício profissional
- 3.3 Do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional perante as entidades de classe
- 3.4 Do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional perante os colegas e demais membros da equipe de Saúde
- 3.5 Dos honorários Profissionais
- 3.6 Das disposições Gerais

UNIDADE IV - LEGISLAÇÃO E ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA FISIOTERAPIA E DA TERAPIA OCUPACIONAL (10 horas)

- 4.1 Leis, Decretos e Resoluções do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 16ª Região (CREFITO 16)
- 4.2 Definir as atribuições do COFFITO; CREFITOS; SINFITOS; Associações culturais e Cooperativas

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas Expositivas; Debates de textos pertinentes à disciplina; Dinâmicas de Grupos; Trabalho de Pesquisas; Apresentação de filmes; Avaliação do conteúdo apresentado.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TEIXEIRA, C.; TEIXEIRA, T.; BRODT, F.; OLIVEIRA, R.; DEXHEIMER NETO, F.; ROCHRIG, C.; OLIVEIRA, E. A adequada comunicação entre profissionais médicos reduz a mortalidade no centro de tratamento intensivo. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, vol.22, no.2, p. 112-17, São Paulo, 2010.2. BRANDT, F.; MONZILLO, P. Ética em Saúde. Einstein: Educ. Contin. Saúde, 5(3 pt 2), p. 91-92, 2007

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e acessório; Data Show.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo.



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais: frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina e três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: - avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; - avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas - individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas: - leitura, interpretação do artigo, que comporá a nota da 2ª avaliação, na proporção de 30%; - leitura e interpretação de um texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões.

Outras atividades acadêmicas se farão necessárias como: visita técnica com elaboração de relatório.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente poderá fazer prova substitutiva e, se necessário, prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

TEIXEIRA, C.; TEIXEIRA, T.; BRODT, F.; OLIVEIRA, R.; DEXHEIMER NETO, F.; ROCHRIG, C.; OLIVEIRA, E. A adequada comunicação entre profissionais médicos reduz a mortalidade no centro de tratamento intensivo. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, vol.22, no.2, p. 112-17, São Paulo, 2010.2. BRANDT, F.; MONZILLO, P. Ética em Saúde. Einstein: Educ. Contin. Saúde, 5(3 pt 2), p. 91-92, 2007.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. **Problemas atuais de bioética**. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

NALINI, G.R. **Ética geral e profissional**. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

RIOS, T. A. **Ética e competência**. São Paulo: Ática, 2011.

COMPLEMENTAR

ANGERAMI-CAMON, V. A (Org.). **A ética na saúde**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução nº 424, de 08 de julho de 2013.

FORTES, P. A. de C. **Ética e saúde**. São Paulo: EPU, 2011.

LIMA, Walter Matias (Org.). **Bioética e ética em pesquisa**. Maceio: Edufal, 2009.

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. 21. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.